

## PINGA-FOGO

■ O FUTURO DO ESTADO DO RIO NAS MÃOS DOS 10 MINISTROS DO STF - Esta quarta e quinta, com o julgamento dos royalties do Petróleo no STF, será um raro momento de trégua nas rivalidades políticas eleitorais e sobre a sucessão constitucional no governo estadual. Todas forças e correntes do estado devem estar unidas pelo momento decisivo que pode restabelecer a normalidade financeira do Rio. O exemplo dado pela Firjan, Associação Comercial e Fecomércio, de união, deve ser seguido. Quem acompanhou a preparação dos procuradores do estado para sustentação oral na tribuna do STF está com a sensação de que ela será histórica. O julgamento, que será transmitido pela TV Justiça a partir das 14 horas (sempre com um atraso de 20 minutos), será acompanhado com o mesmo entusiasmo de uma final de Copa do Mundo. O Procurador-Geral do Estado, Bruno Dubeux, um dos mais brilhantes advogados da sua geração, sabe que estará enfrentando o julgamento mais importante para o futuro do Rio. São 13 anos esperando a decretação da inconstitucionalidade de uma lei corsária, que tentou dilapidar os cofres do estado. Bom tribuno, Dubeux estará, além dos argumentos jurídicos impecáveis, falando com o coração. Pela importância do julgamento, ele deverá ocupar toda a pauta do Supremo Tribunal Federal com chances de ter continuidade no dia seguinte. Como se diz no latim clássico: "alea iacta est", os dados estão lançados!

■ COUTO E WILLEMEN CORRIGEM INJUSTIÇA DO GSI EM DEMISSÃO DA MÃE DE AUTISTA SEVERO - O governo do estado do Rio enviou à coluna uma nota oficial sobre a mãe de um autista severo que foi demitida sem maiores explicações, apesar de ser uma servidora exemplar. Diz a nota: "A Secretaria de Estado da Casa Civil informa que a exoneração mencionada faz parte de um ajuste administrativo. No caso, a servidora foi desligada da pasta para ser realocada na Representação do Estado em Brasília, onde, de fato, já vinha comparecendo no dia a dia. A medida formaliza essa situação. A partir desta quarta-feira (6), ela passa a atuar no cargo de Assistente II - DAI-6 na Representação do Estado em Brasília, com nomeação retroativa a 1º de maio."

■ O desembargador Ricardo Couto e o Secretário-Chefe da Casa Civil, Flávio Willemann, ordenaram a correção do ato, após o alerta da coluna. Foi um ato de justiça que reflete a vontade de acertar e coibir os abusos que estão sendo cometidos em nome da chefia do executivo estadual.

■ CASO DE NEPOTISMO NO ISP ESTÁ SENDO APU-RADO - A área de comunicação do Governo do Estado passou a ser novamente valorizada, com o objetivo de trazer a transparência que a gestão interina, não legítima pelas urnas, precisa ter para cada ato.



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Alexandre Macieira | Riotur



Na prática, a adesão autorizada pelo presidente Lula gera potencial de melhoria de fluxo de caixa de aproximadamente R\$ 1 bilhão mensal para o Estado

## Lula autoriza adesão do Rio ao Propag

O presidente Lula autorizou oficialmente nesta terça-feira (5), que o Estado do Rio de Janeiro encerre sua participação no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados e do Distrito Federal (Propag).

Com a autorização, o Estado do Rio de Janeiro passará a ter uma redução expressiva no valor da prestação mensal da dívida. Atualmente, o Rio realiza pagamentos médios de aproximadamente R\$ 490 milhões mensais, em razão de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Com a adesão ao Propag, esse valor cairá para cerca de R\$ 113 milhões por mês, com crescimento gradual ao longo de cinco anos.

## Tutuca assume presidência da Comissão de Orçamento da Alerj

O deputado estadual Gustavo Tutuca assumiu, nesta terça-feira (5), a presidência da Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em um momento considerado estratégico para o futuro fiscal fluminense.

A escolha foi aprovada pela maioria dos parlamentares membros da comissão, que conta com Carlos Macedo, Jair Bittencourt, Anderson Moraes, Zeidan e Bruno Dauaire; o deputado Luiz Paulo optou pela abstenção do voto. A ses-



são contou ainda com a presença de Célia Jordão e Rodrigo Amorim, que são suplentes.

Ao tomar posse, Tutuca destacou a complexidade do cenário

atual e a importância do trabalho conjunto entre os poderes para enfrentar os desafios das contas públicas. "Assumimos essa missão em um momento delicado,

tanto do ponto de vista fiscal quanto institucional. O Estado já projeta um déficit de quase R\$ 13 bilhões, e precisamos ter serenidade, responsabilidade e espírito público para conduzir esse processo", afirmou. Tutuca também ressaltou o impacto de fatores externos, como a oscilação do preço do petróleo no mercado internacional por conta da guerra no Oriente Médio, que afeta diretamente a arrecadação do estado. Nesse contexto, o parlamentar chamou atenção para a insegurança em torno da redistribuição dos royalties do petróleo.

■ Sobre a notícia que marido e esposa foram nomeados para cargos diretivos e subordinados no ISP, o estado informou: "O caso está sendo devidamente analisado pela área jurídica do Instituto de Segurança Pública (ISP)". Fontes da coluna sinalizam que a exoneração de um dos cônjuges deverá ser publicada no Diário Oficial em breve ou a nomeação tornada sem efeito. Apuramos que o casal já trabalhava junto para uma ONG financiada pela Prefeitura do Rio.

■ CRIAÇÃO DA AIR GSI GEROU CUSTOS PARA O ESTADO DO RIO - Sobre a nota publicada em relação à criação de uma Subsecretaria para gerir a frota de helicópteros do Governo, também foi enviada uma explicação: "O GSI-RJ esclarece que o que ocorreu não foi a criação de uma nova subsecretaria de aviação, mas sim uma mudança de designação prevista no Decreto nº 50.280. A Diretoria-Geral de Operações Aéreas (DGOA) passou a ser denominada Subsecretaria de Operações Aéreas (SSOA). A medida atende à necessidade de adequação da unidade à estrutura administrativa vigente, não representando a criação de um novo órgão. O GSI-RJ reforça que não há impacto orçamentário

decorrente dessa mudança, em linha com o próprio decreto." A coluna reafirma que foi exonerado o diretor que tinha a dupla função de piloto do governador e gestor do departamento, além do comandante Franco, formado em cursos no exterior pagos pelo estado. Foi nomeado um delegado de Polícia, que além do salário da Civil, receberá o subsídio de Subsecretário e carro de representação.

■ O GSI - GERADOR SISTEMÁTICO DE INTRIGAS NOMEADO POR RICARDO COUTO - Enquanto os procuradores do estado do Rio estão atuando dentro das quatro linhas da constituição e da gestão pública, foi identificado que o GSI nomeado pelo desembargador Ricardo Couto de Castro ganhou um significado informal nos bastidores do governo. Passou a ser um verdadeiro GSI - Gerador Sistemático de Intrigas.

■ O Correio da Manhã até defendeu o direito do chefe do Executivo ter feito a sua primeira nomeação com a troca do GSI. Ele foi buscar um ex-aluno da UERJ, delegado de Polícia que atuava na Prefeitura do Rio como Corregedor da Guarda Municipal. Sempre atuou na área de inteligência e é especialista em elaborar dos-

siês de inteligência. O maior erro foi ter dado o poder de "santo inquisitor" ao moço, que saiu dos bastidores para atuar também na Secretaria de Governo, exatamente uma pasta que precisava de habilidade política na sua faxina. Nem no início do governo de Wilson Witzel a truculência foi tão grande.

■ Por ironia, quem viveu a chegada da tropa de elite de Witzel foi o procurador Sérgio Pimentel, que ocupava a chefia da Casa Civil do Governador interino Francisco Dornelles depois da prisão de Pezão. Apesar da desconfiança geral, a turma do ex-juiz eleito governador foi recebida com total transparência e descobriu que o patinho feio não era um covil de bandidos como pensavam.

■ Quem quiser saber mais sobre o Gerador Sistemático de Intrigas é só perguntar na Polícia Civil e pedir o currículo do moço para descobrir a legião de admiradores que possui no seu órgão de origem.

■ Será que na UERJ não tem um professor especialista capaz de organizar a Secretaria de Governo? O maior erro foi dar muito poder a quem não tem habilidade de exercê-lo. Neste caso, o desgaste sempre vai recair para quem lhe deu carta branca para agir.

■ O caso é tão sério que um dos mais importantes ajustes do executivo estadual, que foi a passagem do Segurança Presente direto da Segov para a Polícia Militar, não teve um pitstop diplomático na Casa Civil. Aliás, quem são os procuradores lotados na Segov e no GSI?

■ AVISO AOS MILICIANOS DIGITAIS - Um dos maiores especialistas em rede sociais do Brasil resolveu fazer um trabalho pro bono para o Correio da Manhã e identificou uma série de perfis fakes sendo usado em comentários de contraponto nas postagens que viralizam nas redes sociais do Jornal. São os mesmos que atuam de forma elogiosa para redes sociais ligadas aos temas elogiosos do PSD.

■ Já foram identificados 38 perfis falsos, que, de forma repetitiva, postam em ciclos, a mesma mensagem de contra informação, sempre em sintonia com as manifestações de pré-candidatos.

■ Uma reportagem está sendo preparada sobre o tema revelando os perfis fakes. Além da publicação da matéria, o resultado da pesquisa será entregue ao TRE-RJ para apuração